

# A DIGITALIZAÇÃO COMO FORMA DE CONSERVAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO ACERVO DE JORNAIS DA BIBLIOTECA MONSENHOR GALVÃO

ANA MARTHA M. SAMPAIO<sup>1</sup>

[amms2004@yahoo.com.br](mailto:amms2004@yahoo.com.br)

## RESUMO

Feira de Santana, infelizmente, não possui uma política cultural eficiente no que tange à preservação da sua memória. Dessa forma, o acervo de jornais antigos, da Biblioteca Setorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão (BSMG) é responsável pelo resgate da imprensa escrita feirense e da história social do município garantindo a população regional o direito de ter acesso às informações contidas em jornais feirenses datados do século XIX e XX. Tais documentos se constituem em elementos de suma importância para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e colegiais, o que tem permitido a elaboração de projetos nas diversas áreas do conhecimento, concretizado através das diversas monografias, dissertações, artigos, teses, entre outras produções realizadas a partir das consultas na referida biblioteca, por isso, a conservação e preservação de tão importante acervo para a sociedade escrita são tão importantes, pois estes registros são um referencial teórico para a localidade que guardam a memória histórica e cultural de seu povo. O artigo aborda importância da preservação destes jornais para a comunidade de Feira de Santana e região. Porém o uso diário e a fragilidade que é peculiar ao suporte dos jornais acarretaram no desgaste de tão importante coleção para pesquisadores, bem como, alunos e a comunidade regional. Dessa maneira se faz mister a digitalização deste acervo, dos quais muitos já se encontram fora de uso sem condições de disponibilização ao usuário. Por outro lado, tal privação se constitui enquanto entrave ao desenvolvimento de novos trabalhos nas áreas da História, Sociologia, Literatura,

---

<sup>1</sup> Bibliotecária da Biblioteca Setorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão do Museu Casa do Sertão (UEFS) Universidade Estadual de Feira de Santana. Graduada em Biblioteconomia e Documentação (UFBA). Especialista em Economia Financeira e Análise de Investimento (UEFS). Aluna especial do mestrado em Ciência da Informação (UFBA)

Antropologia, Filologia, dentre tantas áreas, que tão bem poderiam usufruir as importantes informações contidas nas suas páginas amareladas pelo tempo. O mais agravante é fato que tais edições de jornais são as únicas conhecidas em toda a região e, portanto, no caso do desaparecimento destes exemplares informações sobre o cotidiano de Feira de Santana e região, estariam fadados ao completo desconhecimento pela sociedade local. Contudo, a digitalização e consequente conservação da coleção de jornais da BSMG se faz urgente e necessária haja vista ser ela singular enquanto instrumentos de pesquisa e de informação e plural na infinidade de possíveis temas e interpretações por partes daqueles que tem na mesma a renovação do conhecimento acerca da realidade regional.

**Palavras-chaves:** digitalização de jornais; Biblioteca Setorial Monsenhor Galvão; conservação de jornais; disseminação jornais, preservação de jornais.

## **INTRODUÇÃO**

A digitalização de documentos vem se tornando um instrumento de fundamental importância para a conservação e disseminação da informação de forma universal, tornando esse processo um elemento que ajuda a reduzir custos, tempo e distância, fazendo com que os usuários se encantem cada vez mais com novas tecnologias que estão surgindo a cada dia dando condições a eles acessarem a informação desejada do lugar que esteja em questão de segundos. Através desse recurso as bibliotecas, arquivos e/ou centros de documentação pode acompanhar o desenvolvimento da tecnologia digital proporcionando o acesso a informações existentes e gerenciando as que estão surgindo por meio digital.

Compartilhando do ideal de tornar a (UEFS) Universidade Estadual de Feira de Santana uma universidade integrada a qual está inserida que, no contexto da sua vocação múltipla e universal, contempla cada vez mais esta regionalidade, o Museu Casa do Sertão e Centro de Estudos Feirenses, Órgão Suplementar desta instituição, fundado há 28 anos, objetiva preservar a cultura sertaneja resguardando aspectos do cotidiano do homem nordestino. Esse objetivo é colocado em prática a partir da realização de suas atividades de pesquisa e extensão onde merece destaque a Biblioteca Monsenhor Renato de Andrade Galvão (BSMG), composta por um acervo especializado em história regional e cultura popular,

abrangendo livros, documentos impressos e manuscritos, folhetos religiosos, pastas de referências temáticas, periódicos, em especial, os jornais feirenses que datam da década de 60 no século XIX ao século XX. Faz-se necessário ressaltar o acervo de Literatura de Cordel que a biblioteca possui com aproximadamente 3000 exemplares, desde os autores clássicos aos modernos. O desenvolvimento da pesquisa é realizado a partir deste rico acervo existente na BSMG que objetiva preservar a cultura sertaneja resguardando aspectos do cotidiano do homem nordestino.

No Museu há também um grupo de pesquisa que tem por diretriz básica a produção e divulgação de estudos e pesquisas de caráter histórico, sócio-econômico e cultural sobre Feira e região. Esse trabalho se faz presente também através da publicação de instrumentos de pesquisa (inventários sumários e analíticos, etc) elaboração de livros didáticos alternativos, entre outros.

Tais pesquisas se desenvolvem no acervo documental e bibliográfico do Museu Casa do Sertão, bem como em arquivos públicos e privados de Feira de Santana, Cachoeira, Salvador. A partir desse acúmulo de experiência, o Museu tornou-se um espaço mais dinâmico atraindo um público bastante diversificado em busca de informações culturais e de apoio à pesquisa.

Assim, a BSMG, visa incentivar a realização de novas pesquisas, mais especificamente na área da cultura popular, resgatando, desta forma, informações sobre a memória histórica e cultural da microrregião de Feira de Santana e, sobretudo, valorizando o papel desempenhado pelo homem sertanejo na formação do Estado da Bahia.

Diante do exposto, o número crescente de pesquisas desenvolvidas no acervo dessa biblioteca sua coleção rara principalmente de jornais, que é a fonte de pesquisa mais utilizada e de maior valor existente nesse acervo, foram se desgastando e se deteriorando com o passar do tempo e muitos exemplares hoje não podem ser disponibilizados ao público por não terem mais condições de uso, pois se encontram em estado de conservação lastimável. Isso se deu também devido à falta de armazenamento correto, como também de limpeza adequada e a maneira inadequada de uso. Com isso, o processo de digitalização desses jornais surge como uma alternativa imediata para conservar as informações contidas nessas páginas amareladas pelo tempo e também como um meio de disponibilizar esse precioso acervo de forma universal.

## **BIBLIOTECA SETORIAL MONSENHOR RENATO DE ANDRADE GALVÃO**

A Biblioteca Setorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão (BSMG), criada junto com o Museu Casa do Sertão no ano de 1978, possuía um pequeno número de exemplares sobre Folclore, Cultura Popular e Literatura de Cordel. Em 1994, quando da incorporação do Centro de Estudos Feirenses (CENEF), houve um aumento considerável no acervo bibliográfico. O mesmo foi triplicado em 1995, com a doação, em testamento, da biblioteca particular do Monsenhor Renato de Andrade Galvão. Como tributo ao idealizador do CENEF e maior doador de livros e documentos da BSMG, foi inaugurado, em 1998, nas dependências da mesma o “Memorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão”. E, em 2001, através da Resolução do Conselho Universitário passou a ser denominada Biblioteca Setorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão (BSMG).

Ainda foi anexada, em 1998, a coleção de periódicos doada pela Biblioteca Central Julieta Carteador, são eles: Revista O cruzeiro (1948-1974), Revista Manchete (1952-1986), e o Jornal Feira Hoje (1970-1997).

A finalidade da Biblioteca é reunir, organizar, preservar um acervo de valor histórico e cultural sobre Feira de Santana e região. Essa biblioteca, especializada, está integrada ao Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Feira de Santana, sobre folclore, cultura popular, literatura de cordel e história e geografia regional.

Atualmente a BSMG possui um acervo com 5332 exemplares (livros), que atualmente estão disponíveis na Base SISBI-UEFS que pode ser acessada através da home-page da UEFS [www.uefs.br](http://www.uefs.br)

A BSMG tem sob a sua guarda um acervo especializado em história de Feira de Santana e região, cultura popular e literatura de cordel. Sua coleção é composta de livros de áreas afins, monografias, teses, dissertações, folhetos, livretos de cordel, revistas, jornais, manuscritos, documentos impressos, anuários, cartazes, fotos entre outros. Entre os períodos que merecem maior destaques estão os jornais raros: Cidade da Feira de 1888-1889, O propulsor 1897-1902, Gazeta do Povo 1891-1893, O Coruja de 1956, O Feirense de 1862 e 1919-1920; O republicano de 1912; Feira Hoje de 1970 –1997; O Município de 1892, 1908-1911; O Progresso de 1900-1903, 1905 –1908; Folha da feira de 1933 –1935 e Folha do Norte

1910-1980, sendo este jornal mais antigo em circulação, editado e publicado em Feira de Santana desde 1909.

Figura 1: Jornal o Município

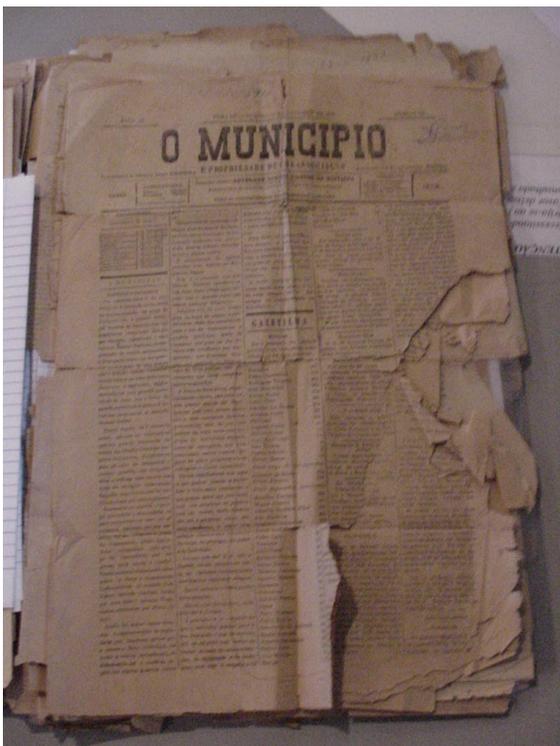
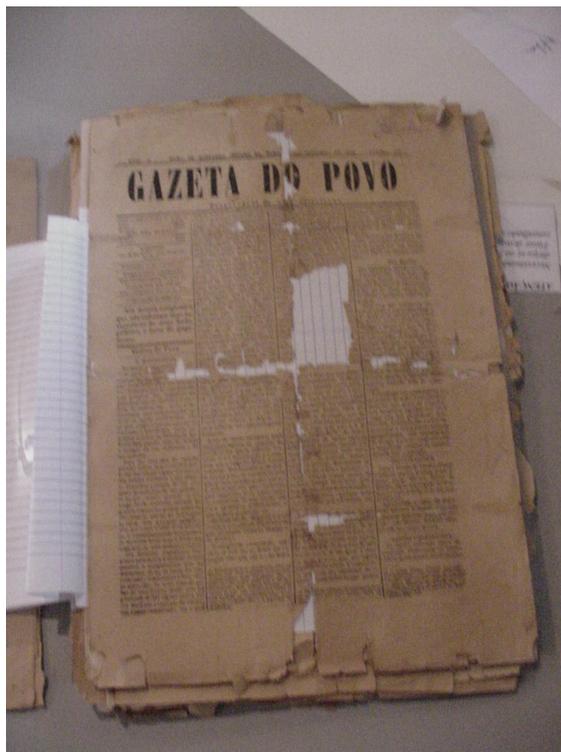


Figura 2: Jornal Gazeta do Povo



Fonte: Biblioteca Setorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão

## **DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO**

A consciência de que os Bens Culturais vão desde o ambiente urbano, os movimentos arquitetônicos, as obras de arte, bibliotecas, arquivos, culturas populares etc, nos faz protegê-los e conserva-los com critérios pré-estabelecidos.

Uma empresa especializada em restauração elaborou o diagnóstico do estado de conservação das 1241 folhas iniciais dos jornais do acervo de papel do Museu Casa do Sertão, se fez necessário o manuseio das obras para detectar os agentes de degradação. À primeira vista este acervo apresentou os seguintes problemas em nível de conservação:

- Umidade relativa do ar inadequada, que favoreceu a proliferação dos elementos detectados: insetos xilófagos, fungos, acidez, desintegração física dos materiais que compõem este acervo em papel, material frágil e sujeito a deteriorização, quando imprópriamente acondicionado e manuseado.

- O papel, substância orgânica de fibras celulósicas, sofreu deteriorização de causas intrínsecas, ou seja, decorrente do comportamento dos resíduos do preparo da pasta química do papel, sob condições inadequadas de acondicionamento e manuseio indevido, reagindo entre si, tornando o papel quebradiço, sofreu também deteriorações por causa extrínsecas já citadas como os fatores do meio ambiente não propício à conservação dos materiais.

## **DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

Objetivando garantir o acesso às informações contidas nos jornais que se caracterizam enquanto importantes fontes da memória e história de Feira de Santana e região, em especial da imprensa local, buscar-se-á a preservação dos mesmos através do processo de digitalização. Esta intervenção garantirá o acesso as informações de estudantes de graduação, pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), bem como, de pesquisadores e estudantes secundaristas do município e de pessoas de qualquer localidades do país, como também de outros países que desejam consultar esses jornais, pois os mesmos estarão disponível pela Internet na Home Page da UEFS [www.uefs.br](http://www.uefs.br).

Assim, com o intuito de melhorar a capacidade da Biblioteca Monsenhor Renato de Andrade Galvão ao que diz respeito à preservação e conservação da sua coleção de jornais feirenses. Para tanto, serão empreendidas as seguintes atividades: Converter os jornais da BSMG para o meio digital, num trabalho que deverá ter a duração inicial de seis meses, para a digitalização dos jornais mais raros; os arquivos scannerizados serão gravados em CD-ROM no padrão ISO 9660. Esses arquivos serão recebidos em CD's e copiados em um computador na BSMG onde os mesmos receberão sua classificação no software de gerenciamento fornecido pela empresa que fará o trabalho. Os CD's deverão ser armazenados em lugar seguro fora do prédio da biblioteca, para com isso, garantir a prevenção de algum desastre da biblioteca.

Com os arquivos scanneados e disponíveis em um servidor da biblioteca, eles podem ser recuperados para visualização, edição e plotagem em questão de segundos por qualquer computador conectado na rede da biblioteca.

Os jornais raros da BSMG serão preservados no suporte em papel, pois fazem parte da história de Feira de Santana e região. Sabemos que o papel tem que ser armazenado de forma adequada, ocupando com isso muito espaço além de rasgar com facilidade corre o risco de ser armazenado em lugar errado e só pode ser utilizado por apenas uma pessoa de cada vez. Estando em meio digital estes jornais em suporte de papel como forma de preservação não serão mais disponibilizados ao público, com isso, conseqüentemente poderão ter sua vida útil prolongada evitando com isso uma maior deteriorização. A partir do momento que esses jornais forem digitalizados e disponibilizados poderá haver uma maior disseminação dessa informação. Para que isso aconteça, será necessária a utilização de um bom software para visualizar os jornais já escaneados e até mesmo imprimir-los em um plotter de qualquer lugar do mundo, pois os usuários da rede terão acesso simultâneo aos jornais por meio digital.

## **AÇÕES**

- Imunização de todo o acervo de jornais da BSMG;
- Contratação de uma empresa especializada no processo de digitalização;
- Digitalização dos jornais relacionados abaixo (inicialmente);
- Preservação e conservação dos originais em papel;
- Aquisição de equipamentos de informática adequada;
- Disponibilização do acervo digitalizado na home page da UEFS;
- Preservação e conservação dos CD's;
- Treinamento dos funcionários e usuários;
- Instrumentalização do quadro funcional da Biblioteca Setorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão:
  - Nível Superior;
  - Nível Médio;
  - Estagiários.

- Divulgação do acervo de jornais digitalizados ao público em geral;
- Armazenamento dos CD`s.

Relação de jornais a serem digitalizados inicialmente:

- O Republicano –1912;
- O Porvir-1930-1937;
- Folha Do Norte – 1910-1912;
- Folha Do Norte – 1957-1958;
- Folha Do Norte – 1926-1928.

## **CONCLUSÃO**

A imprensa sempre teve grande importância ao acompanhar o desenrolar dos fatos cotidianos, sejam eles políticos, sociais e culturais da sociedade, onde a escrita desempenha forte referência existencial. Na verdade a imprensa, notadamente, a parcela conhecida por jornais, pasquins ou tablóide exerce o papel de documentar estabelecer Juízo de valor, ou seja, formar a opinião pública de acordo, muitas vezes, com a verdade que lhe parece a “verdadeira”.

Nessa perspectiva, a preservação e conservação através da digitalização de tão importante documento (jornais) para a sociedade escrita se faz necessária haja vista a visão de mundo registrada em jornais que muitas vezes se tornam para determinada localidade um referencial e, conseqüentemente um baluarte da salvaguarda da memória histórica ou, em muitos casos, aspectos da história contemporânea.

Feira de Santana, infelizmente, não possui uma política cultural eficiente no que tange à preservação da sua memória. Porém a Universidade Estadual de Feira de Santana, através do Museu Casa do Sertão e Centro de Estudos Feirenses tem empreendido esforços no intuito de garantir à população regional o direito de ter acesso às informações contidas em jornais Feirenses datados do século XIX e XX. Tais documentos se constituem em elementos de suma importância para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e colegiais, o que tem permitido a elaboração de projetos nas diversas áreas do conhecimento. Dessa forma, a coleção de

jornais da Biblioteca Setorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão composta de 6.000 números é responsável pelo resgate não só da imprensa escrita feirense, mas, sobretudo, da história social do município, o que é concretizado através das diversas monografias, dissertações, artigos, teses, dentre outras produções acadêmicas realizadas a partir das consultas diárias na referida biblioteca.

A importância de tal coleção pode ser vista a partir dos registros de usuários do ano 2004, onde foram registradas 6.024 consultas e destas 4.439 se deram na coleção de jornais, representando assim uma porcentagem de 73,68 em relação às outras fontes existentes na Biblioteca Setorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão. Ressaltando que se trata de uma biblioteca especializada onde não há empréstimo e que atende a um público de usuários em sua maioria de pesquisadores.

Porém o uso diário e a fragilidade que é peculiar ao suporte dos jornais acarretaram no desgaste de tão importante coleção para os acadêmicos desta Universidade e, também, de outras que aqui pesquisam, bem como de alunos secundaristas e comunidade regional. Dessa maneira se faz mister a digitalização de tais documentos, dos quais muitos já se encontram fora de uso, pois o estado que se encontram não é permitido sua disponibilização ao usuário. Por outro lado, tal privação se constitui enquanto entrave ao desenvolvimento de novos trabalhos nas áreas da História, Sociologia, Literatura, Antropologia, Filologia, dentre tantas áreas, que tão bem poderiam usufruir as importantes informações contidas nas suas páginas amareladas pelo tempo. O mais agravante é o fato que tais edições de jornais são as únicas conhecidas em toda a região e, portanto, no caso do desaparecimento destes exemplares as informações sobre o cotidiano de Feira de Santana e região estariam fadadas ao completo desconhecimento pela sociedade local.

Contudo, a digitalização e a conseqüente conservação e disseminação da coleção de jornais da Biblioteca Setorial Casa do Sertão se faz urgente e necessária haja vista ser ela singular enquanto instrumentos de pesquisa e de informação e plural na infinidade de possíveis temas e interpretações por partes daqueles que tem na mesma a renovação do conhecimento acerca da realidade regional.

A digitalização do acervo de jornais da BSMG surge como uma alternativa de preservação e disseminação do seu acervo de forma digital garantindo o acesso a conteúdos veiculadores ou construtores de nossa identidade cultural de forma universal.

Este artigo procura atender uma das indicações do Livro Verde da Sociedade da Informação no Brasil que contém as metas de implantação do Programa de Informação e constitui uma súmula consolidada de possíveis aplicações de Tecnologia da Informação. Esta meta diz que: “Os arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação cumprirão papel estratégico. (...) Reproduzirão, na internet, a função de operar coleções de conteúdos organizados segundo metodologias e padrões de seleção e qualidade” ( TAKAHASHI, 2000).

Temos consciência que o processo de digitalização envolve custos diversos e que não é a melhor forma de conservação, pois os recursos utilizados podem se tornar obsoletos no futuro como também, tal processo não ser reconhecido como forma legal, mais como processo imediato, foi a melhor maneira encontrada dentro da nossa realidade para que esses jornais preciosos não desapareçam por completo, pois conseqüentemente resultaria no desaparecimento da história de Feira de Santana e região, ressaltando que os mesmos são fontes únicas impressas de referências para pesquisas existente em nosso município.

A digitalização como forma de preservação e disseminação fazem com que os jornais digitalizados possam ser acessados, impressos, armazenados e manipulados com maior facilidade e rapidez de qualquer parte do mundo através do computador, o que não seria possível se fosse usado outros meios de preservação como, por exemplo, a microfilmagem.

Preservação definida pelo International Institute for Conservation Canadian Grup e pela Canadian Association of Professional Conservators, é que preservação inclui “todas as ações tomadas para retardar a deterioração e prevenir o dano à propriedade cultural. A preservação envolve o controle do ambiente e das condições de uso, podendo incluir o tratamento para se manter uma propriedade cultural, tanto quanto possível, num estado estável”.

## **ABSTRACT**

**THE DIGITALIZAÇÃO AS FORM OF CONSERVATION AND DISSEMINATION OF THE QUANTITY OF PERIODICALS Of the LIBRARY MONSIGNOR GALVÃO**

Faira of Santana, unhappily, does not possess one efficient cultural politics in that it refers to the preservation of its memory. Of this form, the quantity of old periodicals, the Sectorial Library Monsignor Renato de Andrade Galvão (BSMG) is responsible for the rescue of the written press feirense and the social history of the city guaranteeing the regional population the right to have access to information contained in dated feirenses periodicals of century XIX and XX. Such documents if constitute in elements of utmost importance for the development of academic research and college students, what he has allowed the elaboration of projects in the diverse areas of the knowledge, materialize through the diverse monographs, dissertações, articles, teses, among others productions carried through from the consultations in the related library, therefore, the conservation and preservation of so important quantity for the written society are so important, therefore these registers are a theoretical referencial for the locality that keep the historical and cultural memory of its people. The article approaches importance of the preservation of these periodicals for the community of Fair of Santana and region. However the daily use and the fragility that is peculiar to the support of periodicals had caused the consuming of so important collection for researchers, as well as, pupils and the regional community. In this way if the digitalização of this quantity makes necessity, of which many already outside meets of use without disponibilização conditions the user. On the other hand, such privation if constitutes while it impedes to the development of new works in the areas of History, Sociology, Literature, Anthropology, Filologia, amongst as many areas, that they could so well usufruct the important information contained in its amarelecidas paginas for the time. More the aggravation is fact that such periodical editions are the only ones known in all the e region, therefore, in the case of the disappearance of these exemplary information on daily of Fair of Santana and the region, would be predestinold to complete the unfamiliarities for the local. Contudo society, the digitalização and consequence conservation of the periodical collection of the BSMG if make urgent and necessary it has seen to be singular while instruments of research and plural information and in the infinity of possible subjects and interpretations for parts of those that she has in same the renewal of the knowledge concerning the regional reality.

**Key-words:** digitalização of periodicals; Sectorial Library Monsignor Galvão; periodical conservation; disseminação periódica; periodicals preservation.

## REFERÊNCIAS

ARQUIVO PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO **Arquivo virtual**. Disponível em: <http://www.Rio.Rj.gov.br/install1.htm>>. Acesso em: 22 Abr. 2005.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Biblioteca virtual**. Disponível em: <http://www.bn.br>. Acesso em: 20 Maio 2005.

MERRILL-OLDHAM, Jan; REED-SCOTT, Jutta. **Programa de planejamento de preservação**: um manual para auto-instrução de bibliotecas. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. 139p.

LÈVI, Pierre. **Tecnologias da inteligência**. Tradução de Irineu Costa. Rio de Janeiro, 1993. 208p.

POPINO, Rollie E. **Feira de Santana**. Bahia: Editora Itapuã, 1968. 328p.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Exclusão digital**: a miséria na era da informação. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo.

TAKAHASHI, Tadao (Org.). **Sociedade de informação no Brasil**: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. 195p.

UNIVERSIDADE Estadual de Feira de Santana. Museu Casa do Sertão. Feira de Santana. 2000. Folheto.